



ASSEMBLEIA SOBRE A CAPEP

29/04 - QUARTA-FEIRA - 19 HS

NO SINDICATO DOS METALÚRGICOS - AV. ANA COSTA, 55

A CAPEP ESTÁ PRESTES A FECHAR. VOCÊ VAI DEIXAR?

O caos na assistência médica dos servidores está instalado. Agora, apenas a Santa Casa de Santos atende pela Capep Saúde. Um levantamento feito pelo Sindserv mostra que centenas de médicos deixaram de atender por falta de pagamento. Ortopedia, endocrinologia e psiquiatria são algumas das especialidades inexistentes. Enquanto isso a burocracia para autorização dos procedimentos só aumenta.

Este atendimento capenga foi previsto pelo Sindserv desde a contratação da empresa E&E para assumir o gerenciamento da entidade. Terceirizam os problemas existentes anteriormente

e, um ano e três meses depois, apenas aprofundaram a crise financeira

tes e a criação de contribuições por faixa etária. Pela primeira vez, o

comprometeu a apresentar em reunião no dia 23 um estudo financeiro sobre a entidade.

O Sindserv e os servidores, que compareceram nas diversas assem-



da nossa assistência médica. Tentam tirar da cartola soluções mirabolantes que só vão penalizar mais ainda quem depende da assistência médica: a taxação dos dependen-

prefeito Papa admitiu que só aumentando a contribuição da Prefeitura no custeio do atendimento é possível salvar a Capep. Ao Sindserv se

bléias já realizadas sobre o assunto, entendem que só um conjunto de medidas pode tirar a Capep do sufoco (veja quadro ao lado).

QUEREMOS:

- Eleição direta para conselheiros e superintendente;
- Que a Prefeitura aumente a sua contribuição à Capep para, no mínimo, 4%;
- Realização de concurso público para que profissionais da área médica assumam a gestão e integrem o quadro funcional da entidade;
- Não-taxação dos dependentes;
- Fim do jetom de R\$ 170,00, pago aos conselheiros por cada participação em reunião;
- Auditoria nas contas da entidade;
- Que a Prefeitura esclareça e pague toda a dívida que tem com a Capep;
- Que seja suspensa a terceirização da Capep;
- Aumento salarial para os servidores com o consequente aumento na arrecadação da entidade.

SÓ PARA LEMBAR...

08/04/2009

O secretário de Segurança Pública e o comando da Guarda Municipal, ao impedirem o acesso de servidores às sessões da Câmara Municipal desrespeitam a lei maior de nossa cidade:



LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO

Artigo 6º - Compete ao Município:
XII - constituir a Guarda Municipal, destinada à proteção de seus bens, serviços e instalações, além de proteção e



fiscalização ao meio ambiente, ao patrimônio histórico, cultural, ecológico, paisagístico e às posturas do município, conforme dispuser a lei;
Artigo 12 - As sessões, deliberações e votações da Câmara e de suas Comissões serão públicas;

PARABÉNS AOS SERVIDORES QUE SE JUNTARAM À LUTA

O Sindserv agradece ao empenho e a participação dos muitos trabalhadores que ajudaram a construir essa campanha salarial. Independentemente do percentual conquistado, ele só existe porque a categoria resolveu não se calar diante da postura intransigente e truculenta do Governo esse ano.

Para romper as barreiras do desrespeito e descaso com que os servidores são tratados até cães da Guarda Municipal tivemos que enfrentar. Impediram o diálogo e tentaram fechar as portas do Paço Municipal e da Câmara com o propósito de silenciar nossa voz. Não conseguiram! O prefeito chamou o Sindserv e ouviu o que tínhamos a dizer. Bateu o martelo nos 6% e se comprometeu a abrir o caixa da administração ao fim deste quadrimestre para mostrar as contas e comprovar que a arrecadação não permite avançar mais.

Eles - secretários e o prefeito, ficaram com os 28,53% de aumento que concederam para si mesmos. Nós ficamos com um percentual inferior à média dos índices inflacionários. Mesmo assim, somos vitoriosos, pois sem a mobilização e a pressão que conseguimos fazer estaríamos hoje amargando os 0% inicialmente anunciados pela administração.

PAPA GARANTE QUE NÃO FARÁ REFORMA ADMINISTRATIVA ENQUANTO HOVER CRISE

Se não há dinheiro para o salário dos servidores, não há para a criação de mais secretarias e cargos para inchar a máquina pública municipal. Por isso, o Sindserv obteve de Papa o compromisso de que nenhum projeto de reforma administrativa, que gere mais gastos, será enviado a Câmara enquanto a crise econômica mundial estiver instalada e produzindo efeitos no Brasil. Na segunda quinzena de maio, dados financeiros do primeiro quadrimestre estarão prontos e governo e trabalhadores voltam a sentar para tomar conhecimento da situação. Estamos de olho!



VEJA O QUE FOI CONQUISTADO:

REAJUSTE DE 6%
nos salários

**REAJUSTE DE
10%**
no auxílio-alimentação

**REAJUSTE
DE 6,67%**
na cesta básica, que passa
a ser de R\$ 96,00

Cenas da CAMPANHA SALARIAL



Fomos à Câmara pedir pela abertura das negociações



Exigimos a atenção que merecemos nas galerias da Sala Princesa Isabel



Nas assembleias a boa participação dos servidores deu fôlego para a luta



O Governo nos recebeu com truculência



Mas, mobilizados, conseguimos nos fazer ouvir nas escadarias do Paço

VALEU SERVIDORES! A LUTA NÃO TERMINA AQUI!